

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO PARA
ASSISTÊNCIA AO PARTO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM:
EVIDÊNCIAS, RECOMENDAÇÕES E DESAFIOS**

**REALISTIC SIMULATION AS A TEACHING TOOL FOR ASSISTANCE IN
CHILDBIRTH IN THE NURSING GRADUATION: EVIDENCE,
RECOMMENDATIONS AND CHALLENGES**

João Paulo Pinheiro Alves¹, Luana Gomes de Lucena², Mirella Romão Martins³, Renata
Lopes do Nascimento⁴, Maria Celina Matias Rocha⁵

¹Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde FPS. E-mail: jpblak@hotmail.com.br.

²Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde FPS. E-mail: luanafps17@hotmail.com

³Enfermeira. Especialista em Onco Hematologia. Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde FPS. E-mail: mirellaromao@fps.edu.br.

⁴Enfermeira. Mestre em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira IMIP. Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde FPS. E-mail: renata.lopes@fps.edu.br.

⁵Enfermeira. Mestre em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira IMIP. Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde FPS. E-mail: celina@imip.org.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-98634615>

Autor de Correspondência

Maria Celina Matias Rocha

Rua Pres. Washington Luiz, 123 Apto 09 Engenho do Meio

CEP 50.730-620 Recife, PE, Brasil.

RESUMO

Objetivo: identificar evidências disponíveis na produção científica acerca da prática de simulação realística como ferramenta de ensino para assistência ao parto na graduação de enfermagem. **Métodos:** estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa, com dados coletados por meio da busca de artigos indexados em bases de dados de literatura científica. O período de busca foi de julho a setembro de 2021. Os descritores de pesquisa foram inseridos de forma combinada com o operador booleano: Enfermagem AND Treinamento por Simulação AND Parto. Foram aplicados os filtros: Últimos 05 anos; Idiomas português, inglês e espanhol; Bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e do Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED). **Resultados:** após leitura minuciosa e aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 05 artigos como material bibliográfico desta pesquisa. **Conclusões:** foi possível evidenciar que a simulação realística em enfermagem vem mostrando-se uma ferramenta-chave e inovadora de aprendizado, sendo ainda pouco aproveitada no ensino da assistência ao parto, porém contribuindo de forma valiosa em diversos aspectos para o desenvolvimento das habilidades e competências de estudantes e profissionais que perpassam pelo cenário simulado voltado a Saúde da Mulher/Obstetrícia.

Palavras-chave: Enfermagem, Treinamento por Simulação, Parto.

ABSTRACT

Objective: to identify evidence available in scientific production about the practice of realistic simulation as a teaching tool for childbirth assistance in undergraduate nursing. **Methods:** integrative review study with a qualitative approach, with data collected

through the search for articles indexed in scientific literature databases. The search period was from July to September 2021. The search descriptors were entered in combination with the Boolean operator: Nursing AND Training by Simulation AND Childbirth. The following filters were applied: Databases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Database of Nursing (BDENF) and the National Center for Information on Medical Sciences of Cuba (CUMED); Languages Portuguese, English and Spanish and Last 05 years. **Results:** after a thorough reading and application of the exclusion criteria, 05 articles were selected as bibliographic material for this research. **Conclusions:** it was possible to show that the realistic simulation in nursing has been proving to be a key and innovative learning tool, being still little used in the teaching of childbirth care but contributing in a valuable way in several aspects to the development of skills and competences. of students and professionals who go through the simulated scenario focused on Women's Health/Obstetrics.

Keywords: Nursing, Simulation Training, Childbirth.

INTRODUÇÃO

O modelo de ensino-aprendizagem tradicional, em que o professor é considerado figura central e único detentor do conhecimento, utiliza normalmente aulas expositivas. Reduz o estudante a mero expectador, onde cabe memorizar e reproduzir os saberes.¹

O avanço tecnológico e o surgimento de metodologias ativas impulsionaram as instituições, inclusive as de ensino superior a implementar o uso de novas estratégias. Diante disso, a simulação realística faz parte de uma nova possibilidade de ensino que engloba além de habilidades técnicas, também o gerenciamento de crises, liderança,

trabalho em equipe e raciocínio clínico que não reflitam prejuízos ao paciente real. Representa uma metodologia de ensino ativa na formação em ciências da saúde.^{1,2}

A simulação realística é uma metodologia ativa e inovadora, que vem redirecionar o docente, fazendo-o assumir uma postura não hierarquizada. O professor passa, então, a conceder autonomia e estimular a participação dos estudantes na construção do processo de ensino-aprendizagem, tornando-se um mediador e provedor deste processo. As metodologias ativas contemplam os objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que visam formar um profissional generalista, competente, qualificado, humanizado, crítico e reflexivo, com potencial para a melhoria do exercício da Enfermagem^{1,3}.

Nessa perspectiva, o uso da simulação no ensino de enfermagem vem ganhando força em todo o mundo, surgindo como uma estratégia que possibilita o discente, associar teoria à prática por meio da utilização de ambientes com cenários controlados, próximos da realidade e seguros, com identificação das dificuldades, correção das falhas, e aperfeiçoamento por meio da repetição, sem comprometer a integridade do paciente^{2,4}.

Dessa forma, são inúmeros os benefícios no processo de ensino-aprendizagem nas diferentes áreas educacionais, inclusive para a enfermagem, uma vez que oferece condições para o treinamento de habilidades essenciais para o exercício profissional do enfermeiro. Abrange habilidades técnicas, como procedimentos específicos, ou não técnicas, sendo estas cognitivas e emocionais, como liderança, tomada de decisões, autoconfiança, empatia, comunicação, e gestão de conflitos^{2,5}.

Embora a aplicação da simulação realística seja associada frequentemente ao ensino prático, é caracterizada pela elaboração de conteúdo e planejamento estratégico para abordagem temática, onde pode ser utilizada em diferentes áreas da graduação. Desde

que os objetivos de aprendizagem sejam contemplados, a simulação pode ser executada por meio de recursos que caracterizam baixa, média ou alta complexidade⁶.

Nesse contexto, a utilização da simulação realística nas disciplinas de Saúde Materno-Infantil/Obstetrícia, apresenta-se enquanto estratégia educativa útil para a formação de discentes e profissionais no cenário da prática assistencial. O uso do cenário simulado permite que estudantes e enfermeiros identifiquem e pratiquem habilidades necessárias para a promoção de uma assistência ao parto de alta qualidade. No que diz respeito a relação entre a enfermagem e a assistência ao parto, a assistência oferecida durante esse momento é vital para enfrentar os desafios que advém desse processo. É necessário ressaltar a importância que o enfermeiro exerce no período clínico do parto, considerando sua atuação que envolve um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que buscam a promoção do parto e do nascimento saudáveis e a prevenção da morbimortalidade materna e perinatal^{7,8}.

Diante da grande relevância da formação profissional de Enfermagem que consiga contemplar uma assistência adequada, que tenha possibilidades de suprir diferentes necessidades individuais da mulher no período de parturição, como biológicas, comportamentais, emocionais e sociais, surgiu o interesse de conhecer o emprego da simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelos autores por ocasião da realização de uma revisão integrativa. Elaborada com metodologia de um *scoping review* (revisão de escopo), que permite incluir estudos com abordagem

teórica e empírica, além de diferentes desenhos metodológicos. A análise de escopo tem sido utilizada frequentemente na área das ciências da saúde, com o objetivo de construir uma conclusão através da síntese e avaliação dos principais achados de estudos a respeito de um tema.⁹

Para construção desse estudo foram seguidas as seguintes etapas: identificação da questão norteadora e do tema da pesquisa; revisão de literatura seguindo critérios de inclusão e exclusão; definição dos artigos pré-selecionados e selecionados; obtenção dos dados dos artigos selecionados; análise e interpretação dos dados obtidos, discussão dos achados com elaboração da síntese da revisão.

Foram excluídos artigos de relatos de opinião, cartas ao leitor, editoriais, revisões de literatura, manuais técnicos e monografias.

O processo de busca inicial foi feito pela aplicação dos descritores nas bases de produção científica nas bases de dados referente a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pela abrangência de artigos originais publicados em periódicos de área de saúde.

Foram inseridos de forma combinada com o operador booleano Enfermagem AND Treinamento por Simulação AND Parto, sem a utilização de nenhum critério de inclusão ou exclusão com identificação de 100 artigos. Selecionado os textos completos o que resultou em 45 artigos.

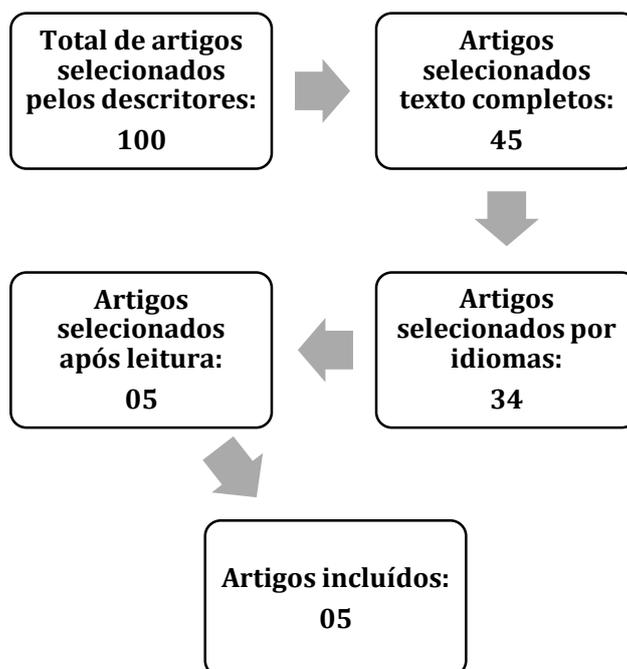
Para efetivação aplicou-se os filtros: Bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e do Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED); Idiomas português, inglês e espanhol e Últimos 05 anos. Foram excluídos 11 artigos por ano de publicação, tendo resultado em 34 artigos.

A amostra do estudo composta de 34 artigos teve predomínio da MEDLINE com 30(88,2%) artigos, seguida igualmente pela BDEF e pela CUMED com 02 (5,9%) artigos cada. Em relação ao idioma, 27(79,4%) eram em inglês, 04 (11,7%) em espanhol e 03 (8,9%) em português. E no que diz respeito ao ano de publicação, 08 (23,5%) artigos eram de 2017, 7 (20,6%) artigos de 2018, 8 (23,5%) artigos de 2019, 9 (26,5%) artigos de 2020, e 2 (5,9%) artigos de 2021.

Após a leitura, foi realizada exclusão de outros temas e artigos repetitivos o que totalizou 05 artigos, que representa o material bibliográfico desta pesquisa. A pesquisa teve como objetivo identificar as evidências disponíveis na produção científica acerca da prática de simulação realística como ferramenta de ensino para assistência ao parto na graduação de enfermagem.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da estratégia de seleção dos artigos, conforme os critérios de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão pré-estabelecidos.

Figura 1: Fluxograma da estratégia de seleção dos artigos. Recife, PE, 2021.



Fonte: Alves, JPP et al, 2021

RESULTADOS

Na Tabela 1 são apresentados os resultados da pesquisa bibliográfica, cuja organização se dá conforme autor, ano, título, objetivos, metodologia e resultados.

Tabela 1: Síntese dos estudos por meio das seguintes informações: autor, ano de publicação, título, objetivos metodologia e resultados. Recife, PE, 2021.

Autor e Ano	Título	Objetivos	Metodologia	Resultados
Fonseca LMM; Monteiro JCS; Aredes ND, et al., 2020.	Cenário de simulação interdisciplinar na educação em enfermagem: parto e nascimento humanizados	Desenvolver e validar junto a um painel de experts um cenário de simulação clínica materno-infantil, relacionado ao parto e nascimento humanizados.	Estudo metodológico baseado no referencial de Jeffries e guias padronizados da International Nursing Association for Clinical Simulation in Learning, que utilizou análise com estatística descritiva para aspectos gerais de adesão aos guias supracitados e inferencial para validação do checklist de ações por meio de Intraclass Correlation Coefficient (ICC).	Oportunidades: capacidade de trazer “elementos suficientes para a avaliação crítica e tomada de decisão”, experiência realista, intensa, oportunidade de vivenciar tensões da equipe de saúde na assistência ao parto e de ser responsável por avaliar necessidades de saúde do binômio mãe e filho. Propicia atuação de forma interprofissional.
Andrade PON; Oliveira SC; Moraes SCR, et al., 2019.	Validação de cenário de simulação clínica no manejo da hemorragia pós-parto	Construir e validar um cenário de simulação clínica para a hemorragia pós-parto.	Pesquisa quantitativa, de desenvolvimento metodológico, realizada de maio a julho de 2016 com 22 juízes especialistas e 30 discentes. A análise foi realizada a partir da estatística descritiva, Teste Binomial e Índice de Validade de Conteúdo (CVI), considerando o $CVI \geq 80\%$.	A concordância dos juízes sobre a construção de conhecimento, a partir do roteiro do cenário, foi satisfatória, o que mostrou estar adequada à utilização do mesmo na construção de conhecimentos sobre hemorragia pós-parto (HPP). Todos os discentes concordaram totalmente que o cenário propõe conhecimento sobre a temática por meio do uso de metodologia ativa. Os discentes referiram: “Ótima forma de aprender o conteúdo e fixar o assunto (Margarida)”; “Uma forma dinâmica de apresentar o assunto, tornando o aprendizado mais fácil, interessante e nos preparando para profissão (Tulipa)”; “Achei superinteressante, pois é um método de fixação do tema, que foge dos slides convencionais (Rosa)”
Hernández GR; Martínez VA; Guerrero XM, 2017.	A metodologia de simulação no ensino de conteúdos de assistência ao parto e ao recém-nascido em enfermagem	Incorporar a metodologia de simulação clínica para o ensino dos conteúdos da atenção integral ao parto e do cuidado imediato ao recém-	A eficácia da utilização desta metodologia no processo de ensino-aprendizagem foi avaliada através da aplicação de pré e pós-teste a um total de 65 alunos da graduação, bem como a satisfação dos	Os conteúdos referentes à identificação das etapas do parto melhoraram, tanto quanto as ações específicas que envolvem sua atenção, e as ações específicas presentes no cuidado ao recém-nascido. Os alunos avaliaram os aspectos introdutórios sobre configuração e <i>debriefing</i> como

	nascido em alunos com a referida extremamente eficazes ou excelentes: 96,9% concordaram totalmente que aplicariam esta metodologia novamente, recomendando-a a um colega. Diante dos depoimentos, não teria sido possível compreender como é realizado o cuidado integral ao parto e o atendimento imediato ao recém-nascido descrito na literatura, sem tê-lo vivenciado na simulação. Os resultados concordam com outros estudos que confirmam que a metodologia de simulação é uma ferramenta que melhora o ambiente de aprendizagem, uma vez que permite o treinamento de conhecimentos, habilidades e atitudes no aluno, em um ambiente seguro para o atendimento ao paciente.			
Raney JH; Morgan MC; Christmas A, et al., 2019.	Simulation-enhanced nurse mentoring to improve preeclampsia and eclampsia care: an education intervention study in Bihar, India	Avaliar as mudanças ao longo do tempo no uso de práticas baseadas em evidências pelos enfermeiros pupilos durante partos simulados em clínicas de saúde primárias.	Este estudo foi baseado em um programa de treinamento em simulação in-situ de alta fidelidade. Usando uma abordagem de métodos mistos, avaliamos as mudanças ao longo do tempo no uso de práticas baseadas em evidências pelos enfermeiros pupilos durante partos simulados em clínicas de saúde primárias. Comparamos a proporção e a eficiência das práticas baseadas em evidências concluídas durante a primeira e a última participação enfermeiros em casos simulados de pré-eclâmpsia e eclampsia (PE/E). Doze entrevistas semiestruturadas com enfermeiros mentores exploraram as barreiras e facilitadores para o cuidado de EP / E de alta qualidade em Bihar.	O treinamento de simulação melhorou o uso de práticas baseadas em evidências em casos simulados de PE/E e tem o potencial de aumentar a competência do enfermeiro no diagnóstico e gerenciamento de complicações maternas complexas. No entanto, lacunas de conhecimento, limitações de recursos e barreiras interpessoais devem ser abordadas a fim de melhorar o atendimento. Todos os mentores concordaram que o treinamento de simulação foi um facilitador importante de cuidados de alta qualidade. A maioria sentiu que a mentoria durante casos reais ajudou a desenvolver a confiança dos pupilos, facilitando sua capacidade de tratar PE / E de forma independente.
Bogren M; Rosengren J; Erlandsson K, et al., 2019.	Build professional competence and Equip with strategies to empower midwifery students – An interview study evaluating a simulation-	Apresentar um estudo sobre a utilidade de um curso de aprendizagem baseado em simulação para educadores de obstetrícia em Bangladesh.	Foi utilizado um desenho de pesquisa qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais semiestruturadas com educadoras obstétricas participantes do curso. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo segundo Elo e	A participação no curso de aprendizagem baseado em simulação aumentou o conhecimento teórico e equipou as educadoras obstétricas com habilidades práticas, além de aumentar a confiança dos educadores na comunicação. Isso incluiu conhecimento sobre como apoiar uma mulher no início e no final da gravidez e durante o trabalho de parto e nascimento. Eles se tornaram mais equipados com

based learning
course for
midwifery
educators in
Bangladesh

Kyngas (2008). A análise de conteúdo visa descrever um fenômeno de estudo de forma conceitual, derivada dos dados.

conhecimento teórico e sistemático e habilidades práticas em torno de manobras práticas essenciais e como ensiná-las de maneira respeitosa. Isso incluiu habilidades essenciais para salvar vidas, como prevenir e cuidar de uma mulher com hemorragia pós-parto, aplicar pressão aórtica, usar bolsas deambu, técnicas de ventilação e compressão relacionadas à ressuscitação neonatal e cuidados com o recém-nascido.

Fonte: Alves, JPP et al, 2021

DISCUSSÃO

Os artigos selecionados para esta revisão apontam as contribuições da simulação como ferramenta da educação que oportuniza o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências. Isso pode ser evidenciado uma vez que a metodologia opera de forma eficaz na capacitação e no aprendizado por parte de acadêmicos e profissionais, tendo em vista que ela permite o uso do conhecimento teórico e prático em um ambiente real, controlado e monitorado, permitindo a realização da assistência sem colocar em risco a vida e integridade dos pacientes¹⁰.

Dentre tais contribuições, nota-se o desenvolvimento de habilidades comportamentais como o pensamento crítico e da tomada de decisão, sendo estas essenciais para um cuidado seguro e de qualidade na enfermagem. Nessa linha, Fonseca et al. destaca em seu estudo a capacidade do cenário simulado proporcionar “elementos suficientes para a avaliação crítica e tomada de decisão” e a classificação da simulação como sendo “realista e intensa”, trazendo desafios reais do dia a dia da assistência ao parto pelo enfermeiro. Essa classificação deve-se a simulação oferecer experiências baseadas em princípios da aprendizagem experimental baseadas na vivência clínica,

permitindo ao estudante entender como agir ou gerenciar uma situação de forma segura quando estiver atuando profissionalmente^{11,12}.

Outro ponto positivo identificado durante esta revisão foi a interdisciplinaridade, voltada a correlação entre os conhecimentos de diferentes disciplinas com foco em aprimorar nos estudantes a resolução dos problemas que podem surgir, aperfeiçoando sua atuação em uma situação real. A integração dos professores de diferentes áreas em uma mesma simulação realística traz consigo a possibilidade de facilitar a compreensão dos estudantes quanto a atenção integral do binômio mãe-bebê. Correlacionando os conteúdos da assistência de enfermagem ao parto normal de baixo risco e a avaliação clínica do recém-nascido, o cenário montado e validado por Fonseca et al. rompe com a fragmentação do ensino e promove a integração curricular¹¹.

A simulação demonstra também a necessidade da articulação do ensino teórico com a prática, pois contextualizar uma aproximação de situações encontradas na realidade aumenta a compreensão e retenção do conhecimento, resultando na aprendizagem de fato. Com base nisso, Andrade et al. observa esses mesmos aspectos sendo referenciados por discentes após a aplicação de cenário de simulação clínica no manejo da hemorragia pós-parto (HPP), ondes estes descrevem a simulação realística como “uma ótima forma de aprender o conteúdo e fixar o assunto” e “uma forma dinâmica de apresentar o assunto, tornando o aprendizado mais fácil, interessante e nos preparando para profissão”^{6,8}.

Logo, evidencia-se que a simulação favorece a aplicação da teoria à prática clínica, propiciando a construção do saber-fazer, que tem grande relevância na prática de Enfermagem. Além disso, aplicar o conhecimento teórico adquirido ao longo da graduação nos cenários de prática permite a resolução de problemas e o desenvolvimento do raciocínio clínico do aluno¹³.

Frente aos benefícios gerados a partir da simulação realística na atuação durante o parto, Andrade et al. ressalta que o impacto da capacitação por meio dessa metodologia é significativo para reduzir a mortalidade materna relacionada HPP, pois garante que os profissionais que atendem às mulheres durante esse processo têm oportunidade de aprender as competências e habilidades necessárias para o gerenciamento dessa intercorrência⁸.

Nesta perspectiva, a literatura retrata como benefícios da prática da SR a aquisição de habilidades emocionais, teóricas e técnicas, tais como empatia, associação da teoria com a prática, rápida tomada de decisão, liderança, e ainda o aumento dos níveis de satisfação dos alunos com relação a autonomia e autoconfiança no ambiente hospitalar¹⁴.

No processo para construção do cenário simulado da HPP, foram considerados pontos que possibilitassem ao aluno uma avaliação física, treino de habilidades técnicas e pensamento crítico frente ao caso. Houve, portanto, concordância entre todos os discentes sobre a satisfatória construção de conhecimento a partir do roteiro do cenário. Sendo importante salientar que para o sucesso da simulação, é importante que o cenário esteja baseado nos objetivos de aprendizagem, com conteúdos bem estruturados, metodologia adequada, profissionais capacitados e recursos eficientes. Quando os objetivos da estratégia de ensino e do cenário estão delimitados de forma clara, permitirá um resultado com um melhor desempenho dos futuros profissionais e, conseqüentemente, uma melhor assistência^{1,8}.

Em meio aos resultados dessa revisão, Borgren et al. constatou que o treinamento por simulação impactou diretamente no desenvolvimento da confiança clínica dos estudantes, através da obtenção de conhecimento sobre como apoiar uma mulher no início durante o trabalho de parto e nascimento. Já Raney et al., verificou que o treinamento de simulação ajudou a desenvolver a confiança dos enfermeiros pupilos, facilitando a

capacidade de tratar pré-eclâmpsia e eclampsia de forma independente, sugerindo que SR tem um papel importante a desempenhar na melhoria do diagnóstico e tratamento dessas complicações^{15,16}.

Esses achados assemelham-se aos dados de um estudo que avaliou os constructos “satisfação e “autoconfiança” em estudantes de Enfermagem que vivenciaram experiências clínicas simuladas, mostraram que os alunos se sentem autoconfiantes na medida em que desenvolvem e adquirem habilidades psicomotoras para a prática clínica, realizam procedimentos e prestam assistência aos pacientes num cenário de crise. Já um outro estudo realizado nos Estados Unidos afirma que o uso da simulação na área de saúde materno-infantil atribui aos estudantes aumento da autoconfiança para conduzir partos, também corroborando com o exposto^{13,17}.

Sobre a comunicação como uma característica importantíssima a ser desenvolvida pelo enfermeiro, literaturas concordam que competências como relação profissional da saúde/ paciente também mostraram ser fatores que podem ser aperfeiçoados com a simulação realística. Simulações com o uso de pacientes simulados são necessárias para o aprimoramento da anamnese e de habilidades de comunicação, aproximando-se do real, sendo consideradas como essenciais para o aprendizado de situações práticas. Nesse sentido, Fonseca et al. relata que a partir da simulação que mescla partes anatômicas simuladas e um ator ou atriz representando o paciente, é possível fortalecer o aspecto da comunicação interpessoal, prejudicada no aspecto não verbal quando o estudante deve se comunicar com um manequim^{11,18,19}.

Segundo Hernández et al., para que o estudante compreenda melhor os aspectos envolvidos na atenção integral ao parto e no cuidado imediato ao recém-nascido, além da leitura de um texto ou de uma aula teórica, seria necessário a aplicação de uma simulação clínica, garantindo dessa forma um futuro profissional com uma formação mais

abrangente, uma vez que combinação de diferentes metodologias centradas no aluno induz ao desenvolvimento de capacidades fundamentais de análise e reflexão durante a graduação. Embora a maioria dos ambientes de simulação coloquem o aluno na posição de intervir nos cenários, é factível realizá-los em caráter observacional, pois permite ao estudante um outro tipo de aprendizagem na posição de espectador²⁰.

Ademais, Hernández et al. contempla também a questão do *debriefing*, conhecido como uma técnica de *feedback* que tem como finalidade lembrar e sintetizar acerca dos fatos ocorridos durante o processo da simulação, o que gera reflexão sobre os pontos positivos e negativos vivenciados. Recomenda-se que o *debriefing* ocorra durante ou após a simulação realística viabilizando a análise da experiência vivenciada, por meio da utilização de instrumentos de pesquisa. O autor afirma que nesse sentido, o tutor tem um papel fundamental de buscar estabelecer um ambiente de reflexão entre os alunos, assumindo uma postura dialógica em sala, incitando nos discentes a autonomia no processo de aprendizado^{1,4,13,20}.

Ressalta-se, implementação desta metodologia deve perpassar por um processo sistemático e rigoroso, incluindo diferentes etapas como a criação, validação e aplicação de um cenário em uma determinada disciplina para a avaliação de sua eficácia no processo de ensino-aprendizagem. Se empregado da maneira correta, as contribuições da simulação abrangem o desenvolvimento de habilidades e competências diversas, capazes de transformar o aprendizado e o processo de ensino, e conseqüentemente, a formação profissional dos enfermeiros. Portanto, pode-se afirmar que a simulação realística se trata sem dúvida de ferramenta metodológica de grande utilidade no ensino da assistência ao parto na graduação de enfermagem^{20,21}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados nesta revisão integrativa demonstraram que a simulação realística em enfermagem vem se mostrando uma ferramenta-chave e inovadora de aprendizado, sendo ainda pouco aproveitada no ensino da assistência ao parto, porém contribuindo de forma valiosa em diversos aspectos para o desenvolvimento das habilidades e competências de estudantes e profissionais que perpassam pelo cenário simulado voltado a Saúde da Mulher/Obstetrícia.

As limitações do estudo se referem à escassez de literatura relacionada especificamente ao tema proposto por essa revisão integrativa, logo, observa-se a necessidade de mais estudos que correlacionem o uso da simulação realística e o desenvolvimento de habilidades que auxiliem na assistência ao parto.

A presente investigação contribui com o avanço científico de pesquisas sobre a simulação em enfermagem no manejo do parto e nascimento junto à formação de estudantes e profissionais de saúde/enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Rohrs RMS, Santos CF dos, Barbosa RS, et al. Impacto da metodologia de simulação realística na Graduação de Enfermagem. Rev enferm UFPE [periódico *online*]. 2017 [acesso em 28 ago 2021]. 5269-74p. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a23005p5269-5274-2017>
2. Rosa MEC, Pereira-Ávila FMV, Góes FGB, et al. Aspectos positivos e negativos da simulação clínica no ensino de enfermagem. Escola Anna Nery [periódico *online*]. 2020 [acesso em 28 ago 2021]. 24 (3). 1-9p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0353>

3. Carneiro KKC, Moraes-Filho IM, Santos OP, et al. Simulação realística como instrumento no processo de ensino-aprendizagem de enfermagem. REVISA [periódico *online*]. 2019 [acesso em 28 ago 2021]. 8 (3) :273-84p. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v8.n3.p273a284>
4. Chagas ME, Pereira-Ávila FMV, Góes FGB; et al. Avaliação do debriefing na simulação clínica no ensino em enfermagem. Enferm. foco (Brasília) [periódico *online*]. 2020 [acesso em 28 ago 2021]. 11 (4): 152-160p. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.2854>
5. Borbolato-Major C, Arhur JP, Mattei AT, et al. Contribuições da simulação para estudantes de Graduação em Enfermagem. Rev enferm UFPE [periódico *online*]. 2018 [acesso em 28 ago 2021]. 12 (6): 1751-62p. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230633p1751-1762-2018>
6. Costa RRO, Medeiros SM, Vitor AF, et al. Tipos e finalidades da simulação no ensino de graduação em enfermagem: Revisão integrativa da literatura. Revista Baiana de Enfermagem [periódico *online*]. 2016 [acesso em 28 ago 2021]. v.30, n.3. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v30i3.16589>
7. Silva AF, Assis BF, Melo NGR, et al. Atuação do enfermeiro obstetra na assistência ao parto: saberes e práticas humanizadas. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. 2018; v.23, n.3, pp.87-93.
8. Andrade PON, Oliveira SC, Morais SCR, et al. Validação de cenário de simulação clínica no manejo da hemorragia pós-parto. Rev Bras Enferm [periódico *online*]. 2019 [acesso 28 ago 2021]. 72 (3): 656-63. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0065>
9. Cordeiro L, Soares CB. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. BIS, Bol. Inst. Saúde

- [periódico *online*]. 2019 [acesso em 28 ago 2021]. 20 (2): 37-43p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1021863>
10. Silva NO. Simulação realística: uma estratégia de capacitação da equipe na assistência ao parto em tempos de Covid-19 [Trabalho de Conclusão de Curso]. Uberlândia: Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia; 2020.
 11. Fonseca LMM, Monteiro JCS, Aredes NDA, et al. Cenário de simulação interdisciplinar na educação em enfermagem: parto e nascimento humanizados. Rev. Latino-Am. Enfermagem. [periódico *online*]. 2020 [acesso em 28 ago 2021]. 28:e3286. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3681.3286>
 12. Almeida DR, Nodari CH, Guimarães CM, et al. A simulação como estratégia de ensino-aprendizagem em enfermagem: uma revisão integrativa. Rev Educ Saúde. 2018; 6 (2): 98-105.
 13. Souza CC, Santos WG, Salgado PO, Prado Junior PP, Toledo LV, Paiva LC. Evaluating the “satisfaction” and “self-confidence” in nursing students in undergoing simulated clinical experiences. Rev Esc Enferm USP [periódico *online*]. 2020 [acesso em 25 ago 2021]; 54: e03583. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018038303583>
 14. Bahia BM, Souza MG, Jaqueira RSP, et al. Capacitação técnica e atuação prática do docente frente à simulação realística: estudo de escopo. REVISA. [periódico *online*]. 2021 [acesso em 28 ago 2021]. 10 (2): 260-8p. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n2.p260a268>
 15. Bogren M, Rosengren J, Erlandsson K, et al. Build professional competence and Equip with strategies to empower midwifery students—An interview study evaluating a simulation-based learning course for midwifery educators in Bangladesh. Nurse Education in Practice [periódico *online*]. 2019 [acesso em 28 ago 2021]. 35, 27-31p.

Disponível

em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1471595318306346>

16. Raney JH, Morgan MC, Christmas A, et al. Simulation-enhanced nurse mentoring to improve preeclampsia and eclampsia care: an education intervention study in Bihar, India. *BMC Pregnancy and Childbirth* [periódico *online*]. 2019 [acesso em 28 ago 2021]. 19: 41. 1-9p. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-019-2186-x>
17. DeStephano CC, Chou B, Patel S, et al. A randomized controlled trial of birth simulation for medical students. *American Journal of Obstet Gynecol.* [periódico *online*]. 2015 [acesso em 28 ago 2021]. 213 (1): 91. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2015.03.024>
18. Ferreira C, Carvalho JM, Carvalho FLQ. Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada a educação nos cursos de saúde. *Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde, Salvador*. 2015; v. 1, n. 1.
19. Yamane MT, Machado VK, Osternack KT, et al. Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa. *Rev Espaço para a Saúde*. 2019; 20 (1): 87-107.
20. Hernández GR, Martínez VA, Guerrero XM. La metodología de simulación en la enseñanza de los contenidos de parto y atención del recién nacido en enfermería. *Educación Médica Superior*. [periódico *online*]. 2017 [acesso em 28 ago 2021]. 32 (4), 1-15p. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/ems/v31n4/a09-1113.pdf>
21. Kaneko RMU, Lopes MHBM. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design? *Rev Esc Enferm USP*. 2019; 53: e03453. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453>

